

## Carta do Gestor

### Caros investidores,

Em maio, vimos uma continuidade na recuperação dos mercados globais. Os dados econômicos divulgados no mês mostraram o impacto do isolamento social imposto pelos governos: houve destruições recordes em vagas de emprego, retrações sem precedentes na atividade industrial e nos serviços. Apesar do retorno da animosidade na relação sino-americana, a saída gradual do isolamento social e o retorno da atividade de alguns setores da economia em alguns países trouxeram alguma esperança de uma recuperação econômica mais acelerada. A injeção sem precedentes de liquidez e os estímulos fiscais coordenados por parte dos maiores bancos centrais e governos do mundo deram suporte a essa retomada.

Como mencionamos acima, a tensão voltou a crescer entre os EUA e a China depois de algum período de estabilidade. Além de acusações por parte do governo americano em relação à Covid-19, a proibição de negócios entre empresas americanas e a gigante de tecnologia chinesa Huawei foi prorrogada. Adicionalmente, após a aprovação pelos chineses da lei de segurança nacional em Hong Kong, o presidente americano anunciou uma possível revogação do tratamento comercial diferenciado dado à região. Um passo atrás na guerra comercial poderá criar um ambiente mais volátil para o mercado.

Em relação aos números da Covid-19, os países asiáticos mostraram controle da transmissão, levando o número de casos para níveis muito baixos. A Europa e os Estados Unidos conseguiram implementar políticas públicas para reduzir o número de infectados. No entanto, em algumas regiões emergentes que não se beneficiam do mesmo nível de coordenação governamental e não possuem um protocolo de testagem e isolamento, o número de infectados continua subindo.

Na China, as medidas mais duras tomadas no início da disseminação da doença trouxeram frutos positivos. A curva de contágio caiu rapidamente e os estímulos adotados pelos governos trouxeram sinais de recuperação rápida da economia. Vimos uma retomada forte da atividade industrial e de algumas atividades de consumo, como venda de automóveis.

No Brasil, houve recuperação dos mercados seguindo a tendência global. Do ponto de vista político, perdemos mais um Ministro da Saúde passado um mês de sua posse, e ainda não temos uma orientação nacional clara de protocolos de testagem e de reabertura da economia. A divulgação da reunião ministerial não trouxe grandes novidades, mas o discurso inflamado do presidente animou os mercados – não obstante, não constatamos sinais claros de recuperação da popularidade. O cenário institucional permanece nebuloso. Uma série de investigações que têm como alvo o Presidente ou seus filhos criou um conflito entre Executivo, imprensa e Judiciário.

Apesar disso, não acreditamos em uma abertura de processo de *impeachment* contra o presidente no curto prazo, seja por não haver anseio popular, seja pelo apoio conquistado pelo presidente na Câmara dos Deputados. Em relação à política monetária, tivemos mais um corte de juros. Um cenário de inflação controlada e crescimento baixo poderá permitir um corte adicional no futuro. Esse novo cenário de juros baixos manteve o fluxo positivo de pessoas físicas na bolsa.

## Alocações Setoriais e Direcionais

Devido à epidemia, houve uma deterioração muito rápida das contas públicas do país e, mesmo com a aproximação do Executivo com o Congresso, não vislumbramos uma agenda clara de reformas. Diferentemente do que tem ocorrido em países desenvolvidos, o Brasil não tem espaço fiscal para ajudar em uma retomada mais rápida da economia. O risco principal de uma retomada lenta seria a pressão para tornar permanentes os gastos mais altos nos próximos anos. Assim sendo, mantivemos nossa posição comprada neutra. Continuamos comprados nos setores financeiros, *utilities*, *commodities* e consumo.

## Performance

No mês de maio, o SPX Patriot rendeu 5,3%, e o SPX Apache 5,40%, enquanto o *benchmark* IbrX-100 e o índice Ibovespa subiram 8,52% e 8,57%, respectivamente. O SPX Falcon rendeu 2,51%. Os destaques positivos foram as posições compradas nos setores de *commodities* e *utilities* e o destaque negativo ficou com as posições vendidas no setor de consumo discricionário.

	MAI 2020	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$)	PL Master (R\$)	Tx. Adm.	Início
												PL Médio (R\$)		Tx. Perf.	Status
SPX Falcon FIQ FIA	2,51%	-17,00%	19,36%	10,82%	19,96%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	151,74%	728.363.023	3.612.578.830	2,0%	14/09/12
Retorno IPCA+6%	0,08%	2,86%	10,05%	10,09%	8,96%	12,98%	17,16%	12,92%	12,31%	3,82%	136,65%	1.037.209.533		20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	5,30%	-22,74%	30,79%	16,18%	33,92%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	132,39%	85.319.831	570.782.213	2,0%	14/09/12
Retorno IBX	8,52%	-24,19%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	0,52%	68,75%	157.505.767		20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	5,40%	-24,23%	29,58%	15,68%	31,29%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	114,99%	249.548.526	457.372.711	2,0%	18/10/12
Retorno IBX	8,52%	-24,19%	33,39%	15,42%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	2,86%	72,68%	167.068.958		20%	Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



A presente instituição adere ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.